**“ROMPI TRATADOS, TRAÍ OS RITOS”: OPRESSÕES INTERSECCIONAIS NA REPRODUÇÃO DEPENDENTE - UMA PERSPECTIVA BRASILEIRA PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E ECONOMIA**

Maria Fernanda Adegas Oliveira; UFSC; mariafernandaadegas@outlook.com

Solange Regina Marin; UFSC; solmarin@gmail.com

Área Temática 9: Economia e Política Internacional.

**RESUMO**

O presente estudo investiga a interseccionalidade e a Teoria Marxista da Dependência (TMD) no campo das Relações Internacionais, com o objetivo de compreender como as opressões interseccionais contribuem para a análise da reprodução dependente, através da obra de Vânia Bambirra. Está sendo desenvolvido tendo em vista a escassez de estudos que integrem a interseccionalidade à TMD e a relevância de resgatar uma perspectiva crítica brasileira para a área das Relações Internacionais e Economia. Para tanto, foi necessário definir as opressões interseccionais à realidade brasileira através das contribuições de Lélia Gonzalez, Heleieth Saffioti e ANMIGA (Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade). Essa base conceitual permite elucidar as desigualdades complexas que se manifestam especificamente no contexto brasileiro. Além disso demonstrar a assimetria entre os países e a dependência que corrobora para desigualdade interna, por meio da centralidade da reprodução dependente na obra de Vânia Bambirra. Assim, averiguar como as opressões interseccionais contribuem para a compreensão da reprodução dependente no Brasil, por meio de quadros comparativos, as aproximações argumentativas das diferentes opressões que se entrelaçam e intensificam a dependência. A pesquisa se apoia em análise bibliográfica e documental, sendo interpretada por meio da abordagem qualitativa. Diante disso, verifica-se a importância de integrar a interseccionalidade à TMD, ampliando a compreensão das desigualdades estruturais no Brasil, e constatando que essa integração pode contribuir significativamente para uma crítica mais abrangente à dominação, ao mesmo tempo em que se propõe uma luta pela justiça social. Por fim, conclui-se que a interseccionalidade oferece novas perspectivas para a análise da reprodução dependente através das desigualdades complexas e abre possibilidades para um pensamento mais crítico e emancipatório nas Relações Internacionais e na Economia.

**Palavras-chave:** Opressões interseccionais; Reprodução Dependente; Teoria Marxista da Dependência (TMD); Economia Brasileira.